



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### O PROGRAMA MULHERES MIL, COMO POLÍTICA EDUCATIVA INCLUSIVA NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA FEMININA E SUA TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL, COM REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA.

Milena Aparecida Lopes Nascimento<sup>1</sup>; Prof<sup>a</sup> Maria das Dores Saraiva de Loreto<sup>2</sup>; Edna Lopes Miranda<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Serviço Social, DSE/UFV - [milena.aparecida@ufv.br](mailto:milena.aparecida@ufv.br); <sup>2</sup>Professora, DSE/UFV - [mdora@ufv.br](mailto:mdora@ufv.br); <sup>3</sup>Pós Doutorado, DSE/UFV - [edna.miranda@ufv.br](mailto:edna.miranda@ufv.br)

Violência Doméstica, Programa Mulheres Mil, Política Pública.

#### Introdução

A violência contra a mulher é um problema grave que tem se intensificado na sociedade brasileira e global. Estudos mostram que a violência doméstica afeta a vida das mulheres, com reflexos em sua saúde física e mental, assim como na vida de seus filhos. As crianças expostas à violência doméstica também sofrem consequências negativas, com a probabilidade de perpetuar o ciclo da violência. Para combater esse problema, políticas públicas e programas educacionais são essenciais, tanto para prevenir a violência, quanto para oferecer apoio às vítimas. Nesse contexto, emerge o Programa Mulheres Mil (PMM), implementado em parceria com instituições educacionais, visa a inclusão social e educacional das mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio do aumento da escolaridade, capacitação e acesso ao mercado de trabalho, além do controle da violência.

#### Objetivos

A pesquisa teve como objetivo analisar as repercussões da educação, através do Programa Mulheres Mil (PMM), no controle da violência contra as mulheres e sua transmissão intergeracional, visando a melhoria da qualidade de vida.

#### Material e Método

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, tendo como referencial teórico-conceitual a transmissão intergeracional da violência contra a mulher. Como instrumento de coleta de dados, foi feito uso da Roda de Conversas junto às mulheres egressas do PMM, que sofreram violência doméstica ou possuíam um histórico de violência. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo de Bardin (2009), com apoio do software Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*).

#### Apoio financeiro



#### Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que o controle da violência doméstica, como um dos objetivos do PMM, tem sido priorizado nas palestras e, principalmente, nas oficinas sobre os direitos das mulheres. Desta forma, o PMM, enquanto instrumento de educação, por meio do acesso a novos conhecimentos e troca de experiências, promoveu um sentimento de empoderamento e autonomia por parte das egressas participantes do programa, tendo reflexos positivos em sua autoestima, fortalecendo-as para enfrentar a violência e romper com o ciclo intergeracional da violência. Em seus relatos, as egressas apontaram a violência presente em seu cotidiano e os traumas decorrentes da violência sofrida em suas vidas e também de seus filhos. Ao participarem do programa, estas mulheres romperam com as barreiras do silêncio e com a invisibilidade da violência perpetrada por seus companheiros, passando a vislumbrar um futuro promissor e a conquista de uma nova vida. Além disso, as participantes se tornaram exemplos inspiradores para suas famílias e evidenciaram a importância do PMM em suas vidas.

#### Conclusões

Diante dos resultados da pesquisa, o Programa Mulheres Mil (PMM) emerge como uma política pública potencialmente poderosa e motivadora. Ele atua como um empreendedor para promover a autovalorização das mulheres, influenciando positivamente não apenas suas vidas individuais, mas também o bem-estar social, tanto a nível pessoal quanto familiar. O PMM não só capacita as mulheres a enfrentar a violência, mas também promove a saúde mental e emocional, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Portanto, é essencial considerar o PMM como um componente integrante das políticas públicas destinadas a valorizar e proteger as mulheres, bem como a melhorar a qualidade de vida de toda a sociedade.

#### Agradecimentos

